

A REVISTA DE REFERÊNCIA DO MUNDO DA JARDINAGEM

A REVISTA DE REFERÊNCIA DO MUNDO DA JARDINAGEM
Jardins

N.º 225 | Mensal | Ano 20 | novembro 2022
€3,50 | Portugal continental

11 EDIÇÕES

TERRAÇOS | VARANDAS | P



FAÇA UMA F
TRIPLA DE SUCU

16 DESTAQUES
CONHEÇA AS PALMEIR/

A REVISTA DE REFERÊNCIA DO MUNDO DA JARDINAGEM
Jardins

N.º 226 | Mensal | Ano 20 | dezembro 2022 | janeiro 2023
€3,50 | Portugal continental

TERRAÇOS | VARANDAS | PLANTAS DE INTERIOR | HORTAS

WWW.REVISTAJARDINS.PT



**PÁTIOS
ALENTEJANOS**

DESCUBRA COMO REINVENTAR
E DAR NOVA VIDA A ESTES ESPACOS

VEJA ESTE
JARDIM

PÁG. 34

CULTIVE

AIPO
E DIÓSPIROS

PLANTAS
COMESTÍVEIS
NAS MARGENS
DO RIO NEIVA

16 DESTAQUES DO MÊS
TRADIÇÕES E FRUTOS DE NATAL

18 VIAGENS
JARDINS DA

-30%

NA ASSINATURA
DA REVISTA

~~38,50 €~~

26,95 €

NOTÍCIAS

LIFESTYLE

CONSELHOS

HORTAS E
POMARES

CALENDÁRIO
LUNAR

MANUTENÇÃO

*Abrace o verde
na sua vida*

ASSINE JÁ EM WWW.REVISTAJARDINS.PT

GO GREEN

Ecorresponsabilidade. Mudança. Sustentabilidade.



01

É preciso agir agora.
Por um futuro mais verde.

ANO NOVO, VIDA MAIS SUSTENTÁVEL

Rita Tapadinhas dá cinco dicas para que tenha um ano 2023 mais consciente.



Rita Tapadinhas

@plant.a.choice



2030

PARA CUMPRIR OS COMPROMISSOS EM MATÉRIA DE AÇÃO CLIMÁTICA, PORTUGAL TERÁ DE DIMINUIR AS EMISSÕES DOS TRANSPORTES EM PELO MENOS 40% ATÉ 2030, FACE A VALORES DE 2005

O início do ano é a altura ideal para implementar novos hábitos. Que tal aproveitar para criar novas rotinas que sejam melhores para nós e para o planeta?

1. Reduza o desperdício alimentar.

Segundo a ONU, o desperdício alimentar é responsável por entre oito a dez por cento das emissões de gases de efeito de estufa. Ao aproveitar todas as sobras e partes dos alimentos, incluindo talos e cascas, já estará a dar um passo importante na redução do desperdício.

2. Inclua mais vegetais na alimentação.

Os vegetais têm, em geral, uma pegada hídrica e carbónica inferior às alternativas de origem animal. Fazer algumas trocas, mesmo que seja apenas uma vez por semana, já irá ter um impacto positivo.

3. Reduza o consumo de energia.

Em casa ou na nossa mobilidade, utilizar energia de forma mais regrada e consciente gerará uma redução importante nas emissões.

4. Reutilize o máximo possível.

Antes de descartar qualquer produto, é importante verificar se existem novas utilidades que lhe possam ser dadas (por nós, ou por outros). Isto fará com que haja menos desperdício e menor necessidade de comprar novos objetos.

5. Priorize a segunda mão.

Quando surgir a necessidade de comprar algo, optar pela segunda mão gera uma menor pressão nos recursos ambientais para a produção e transporte de novos bens.

1,26 mil milhões

DE PESSOAS PODERIAM SER ALIMENTADAS

COM A COMIDA DESPERDIÇADA ANUALMENTE

FONTE: ONU

APROVEITE O INÍCIO DO ANO PARA CRIAR ROTINAS AMIGAS DO PLANETA



ENTREVISTA

A VOZ DA MUDANÇA

Start The Revolution é o nome da nova coleção de joias de Leonor Silva, que representa a vida na terra através da cor e dos materiais orgânicos.

Leonor Silva

Designer de joias

Há quantos anos se dedica à arte da joalheria?

A marca Leonor Silva Jewellery foi criada em 2017, mas a paixão pelos adornos esteve sempre presente no meu quotidiano, todavia a vida empurrou-me para outros caminhos. Primeiro, o curso de História e, depois, uma vida corporativa de cerca de 20 anos. Em 2014, pouco antes de fazer 50, assumi que era o momento de me dedicar àquilo que me fazia feliz e iniciei o curso de Joalheria de Autor. Três anos depois tinha algumas peças de portefólio, duas coleções preparadas, as ferramentas e toda a motivação do mundo para transformar em realidade aquilo com que tinha sonhado a vida toda.

De onde surgiu a inspiração para *Start The Revolution*?

A fragilidade do planeta está diariamente na minha cabeça há já muito tempo, mas, este ano, as catástrofes sucessivas em vários pontos do globo resultantes das alterações climáticas foram um apelo incontornável. Precisamos de despertar da dormência das rotinas e criativamente procurar novas soluções, mais respeitadoras, sustentáveis e

inclusivas. A coleção terá naturalmente muita cor, pois só assim será possível representar a vida na Terra. Com colares, anéis, pregadeiras, brincos ou pins, nenhuma peça passará despercebida e terá uma mensagem de beleza e de futuro.

Que materiais privilegia?

Além das pedras preciosas e resinas coloridas, esta coleção irá ter escamas de peixe, fibras de bambu e outras matérias orgânicas que complementam a prata e o ouro que estarão na base de cada joia. Privilegiar materiais que resultam dos ecossistemas que quero representar é a melhor forma de passar a essência da coleção, onde a exuberância e a delicadeza têm de ser um factor diferenciador.

Foi a primeira vez que fez uma coleção sustentável?

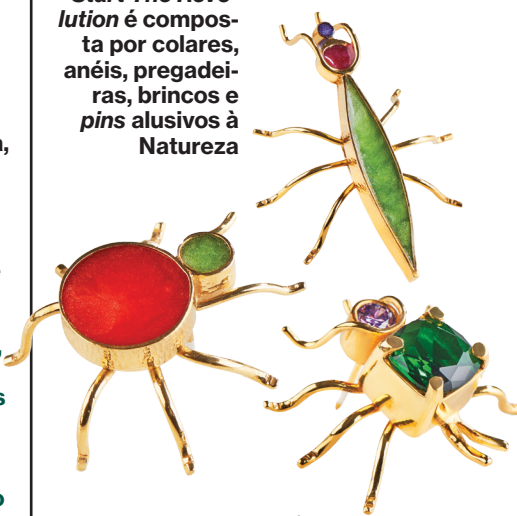
A primeira peça em que apelei à sustentabilidade foi o colar *Nature Mothers Heart*, de 2016. Trabalhei o sofrimento da Natureza causado pelo egoísmo do Homem. Em 2017, na *Rough Diamond Cork Collection*, a cortiça em estado natural é considerada um diamante. Em 2019, a *One House – One Tree Collection* teve como objectivo falar da



Joalheria sustentável

Para Leonor Silva, é possível ser-se mais amigo do planeta em qualquer atividade, basta olharmos e explorarmos outros recursos. No caso da joalheria, “a utilização de metais reciclados é importantíssimo. O recurso a métodos artesanais e a utilização de ferramentas em segunda mão foi algo que decidi no momento da criação da marca Leonor Silva Jewellery. O uso de matérias-primas naturais ou recicladas também está ao nosso alcance, porque enquanto artistas temos liberdade para explorar e decidir o que vamos escolher. A joalheria contemporânea dá-nos essa liberdade. Desde vidro, madeira, cortiça, cabedal, papel, crina de cavalo a embalagens de plástico, caricas e borracha, tudo pode ser convertido e trabalhado de forma a tornar-se um complemento decisivo na criação de uma joia”.

Start The Revolution é composta por colares, anéis, pregadeiras, brincos e pins alusivos à Natureza



construção sustentável. O ano de 2018 foi devastador para a floresta portuguesa e deixou marcas profundas, por isso juntei-me à associação Plantar uma Árvore – com a compra de cada peça é plantada uma árvore, um tributo que me enche de orgulho.

A *Start The Revolution* surge como um grito, não temos mais tempo a perder. Cada um de nós tem a responsabilidade de mudar rotinas, um amuleto é o estímulo que pode funcionar como âncora.

A COLEÇÃO START THE REVOLUTION SERÁ LANÇADA NO DIA MUNDIAL DA TERRA, A 22 DE ABRIL



Bolt na moda

A plataforma europeia de mobilidade Bolt está a reciclar modelos antigos de trotinetas e a convertê-los numa coleção de bijuteria



Para criar a marca Hardwear, associou-se ao galardoado designer estónio Tanel Veenre. As peças têm um acabamento refletor, para maior visibilidade.

O que há de novo?

Da moda à beleza, passando pela cultura e pelo *lifestyle*, o universo da sustentabilidade não para de crescer. Conheça o que tem sido feito nos últimos tempos em Portugal e lá fora com foco nas preocupações ambientais.



Design sustentável e personalizado

O arquiteto João Gameiro e a designer têxtil Teresa Gameiro juntaram-se para criar a *Capsule Armchair*, uma cadeira que homenageia a antiga técnica de tecelagem manual em tear de pedal. Feita em algodão 100 por cento reciclado da marca inglesa Yarn Collective, as partes laterais foram forradas com restos de desperdício têxtil que a designer recolhe das indústrias portuguesas. O seu formato associa um círculo a um quadrado e tudo pode ser personalizado. studiogameiro.com/capsule-chair

LIVING GREEN

ISTO.
é sustentável

As calças de ganga são uma das peças de roupa mais poluentes de produzir.

Para contrariar esta situação, a marca portuguesa ISTO. passou os últimos dois anos a desenvolver as *Denim Blue Jeans*, apostando numa forte redução do consumo de água e dos químicos associada ao seu processo de conceção.

O novo modelo é composto por 76% de algodão orgânico e 24% de algodão reciclado, é fruto da forte consciência ambiental da ISTO. Preço: 138€ isto.pt



Para levar

Este recipiente da coleção *Koziol To Go* é ideal para ter sempre consigo com, por exemplo, iogurte, *muesli*, palitos de legumes ou até saladas. Preço: 18,95€ koziol-shop.de

NEWS



Gotemburgo

CIDADE ECOLÓGICA

Gotemburgo é o destino mais sustentável do mundo, de acordo com o *Global Destinations Sustainability Index*. Com base em 70 indicadores, tais como emissões de CO2, qualidade do ar, transportes públicos, biodiversidade local, igualdade social, corrupção política e desemprego, esta cidade sueca mantém o primeiro lugar do ano passado. Logo depois, vem Bergen, na Noruega, e Copenhaga, a capital dinamarquesa, o que mostra que os países do norte da Europa dominam este ranking. A completar o top 5 estão Aalborg, também na Dinamarca, e Bordéus, em França.

Para usar várias vezes

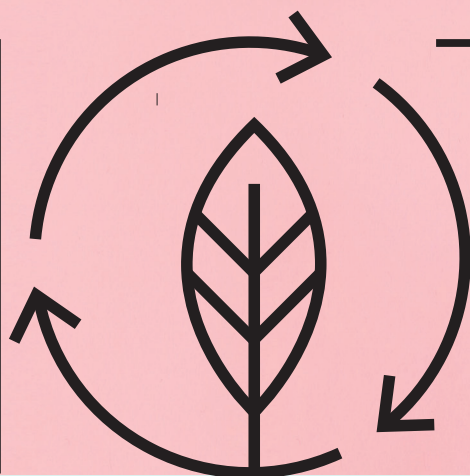
Salvar o planeta

Disponível em três tamanhos, o LastPad é um penso higiénico reutilizável que pretende simplificar a vida das mulheres e cuidar do planeta. Composto por três camadas, inclui um poliéster antibacteriano para evitar o odor, tem uma grande capacidade de absorção e é muito confortável.



Para oferecer Cuidados para o banho

A Lush uniu-se à Mr. Wonderful para criar três presentes exclusivos de banho, embrulhados nos *knot wraps* da marca. Os tecidos reutilizáveis contam com o *design* da Mr. Wonderful, com as suas cores icónicas e alegres, e estão disponíveis por 24,95€.



Lançamento

Pele cuidada

A Musa, marca portuguesa de cosmética natural e artesanal, lançou seis máscaras faciais sólidas e zero waste.

Inovador

Um shot de energia

Concebida sem ingredientes de origem animal e embalada de forma sustentável, Energy Shake é nova linha vegan da Kiko.



Blush
Energy Shake
Kiko
14,99€



Máscara facial
Scrub & Mask
Musa
9€

Ensaios irreverentes

A ler

Questões Escaldantes (22€), o novo livro de Margaret Atwood, editado em Portugal pela Bertrand Editora, aborda várias temáticas fraturantes da nossa sociedade e o ambiente é uma delas.

